

PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA REQUERIDAS PELO

PROFESSOR JOSÉ MANUEL BASTO SOARES

(Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto)

ACTA

Aos treze dias do mês de Julho do ano de dois mil e onze, pelas dez horas, na Sala de Reuniões da Direcção da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), reuniu o Júri designado para a apreciação das provas requeridas pelo Professor Adjunto José Manuel Basto Soares para a atribuição do Título de Especialista na área de Artes Visuais, nomeadamente nas subáreas de Pintura, Design Gráfico e Vídeo, no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Beja e Lisboa nos termos do Decreto-Lei n.º206/2009, de 31 de Agosto e do Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º95, de 17 de Maio de 2010.

O Júri foi constituído pelo Director da ESES, Professor Adjunto Jean Louis François Campiche, que presidiu ao Júri, pelo Professor Adjunto Aldo Manuel Serra Passarinho da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja, pela Professora Adjunta Maria da Graça Serreira Pena de Carvalho da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa, pela Professora Coordenadora Maria da Costa Potes Santa-Clara Barbas da Escola Superior de Educação de Santarém, por Maria Beatriz Gentil Penha Ferreira, Professora Associada aposentada da faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto e por Mário Augusto Tropa Alves, pintor, licenciado em Artes Plásticas-Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

A reunião teve como pontos da ordem de trabalhos:

1 – Ratificação do relatório fundamentado, subscrito por todos os Membros do Júri, onde se concluiu pela admissão do candidato;

J.B.
J.P.
dees
[assinatura]
m.



[Handwritten signatures and initials]

2 – Realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do currículo profissional e pela apresentação, apreciação crítica e discussão de um trabalho de natureza profissional no âmbito da área em que são prestadas as provas.

Encontravam-se presentes todos os membros do Júri.

O Director da ESES, na qualidade de Presidente do Júri, deu as boas vindas a todos os membros do Júri convidando-os a apresentarem-se individualmente, o que foi feito de imediato por todos, fazendo referência a aspectos académicos e profissionais dos respectivos currículos.

Face ao relatório cujo teor havia merecido a concordância, em minuta, por parte de todos os elementos do Júri, este deliberou, por unanimidade, ratificar/confirmar a admissão do candidato à realização das provas por reunir todos os requisitos e ter entregue todos os documentos exigidos pela lei e pelo Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 95, de 17 de Maio de 2010.

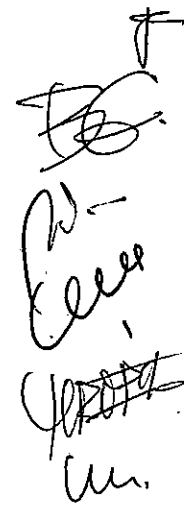
O Presidente do Júri aproveitou, ainda, para elucidar os presentes que, de acordo com o previsto, as provas se desenvolveriam da seguinte forma:

Apreciação e Discussão do Currículo Profissional

HORÁRIO	LOCAL	ARGUMENTES
Das 10h45 às 12h45	Sala de Exposições da ESES - IPSantarém	<ul style="list-style-type: none"> • Maria da Costa Potes Santa-Clara Barbas • Maria da Graça Serreira Pena de Carvalho

Apresentação, Apreciação e Discussão do Trabalho

HORÁRIO	LOCAL	ARGUMENTES
Das 14h45 às 16h45	Sala de Exposições da ESES - IPSantarém	<ul style="list-style-type: none"> • Maria Beatriz Gentil Penha Ferreira • Aldo Manuel Serra Passarinho



Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top, a signature in the middle, and initials 'un.' at the bottom.

Face ao disposto no n.º 5 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, a arguição das provas realizar-se-ia sem prejuízo da intervenção dos outros elementos do Júri durante cinco minutos cada, em igualdade de circunstâncias entre os membros do Júri e o candidato.

Pelas dez horas e quarenta e cinco minutos, já na Sala de Exposições da ESES, o Director da Escola, na qualidade de Presidente do Júri, voltou a dar as boas vindas a todos os membros do Júri, saudando em especial as individualidades externas às instituições de Ensino Superior, que se disponibilizaram para fazer parte do presente júri, bem como os Institutos Politécnicos de Beja e de Lisboa, que através da parceria com o IPSantarém, permitiram a concessão do título de especialista na área acima referida.

De seguida, o Presidente cumprimentou o candidato, convidando-o a iniciar a exposição sobre o seu "curriculum vitae", o que este fez de imediato, começando por agradecer a presença de todos os membros do Júri e por fazer um agradecimento em público ao apoio profissional, demonstrado por Ana da Silva ao longo dos últimos dez anos e especialmente neste momento específico de preparação das provas supracitadas.

Deu início à sua apresentação com projector de vídeo, referindo as dificuldades sentidas na selecção de informação para apresentação, uma vez que pretende que a mesma faça a ponte com a área e subáreas em que foram requeridas as provas e, simultaneamente, faça o cruzamento com o serviço docente traduzindo a sua trajectória profissional.

Começou por fazer uma breve apresentação individual (identificação), dando especial relevância à designação que deu à profissão que exerce, ou seja, professor-artista. Seguiu com a explicitação da formação académica que possui e a descrição detalhada das actividades profissionais que desenvolveu ao nível do Design, Exposições, Pintura, Pintura/Fotografia Digital e Vídeo, apresentando em simultâneo vários exemplos dos trabalhos realizados.

Terminou a apresentação com o visionamento de um vídeo institucional do *Projecto Solidariedade Cidadã*, em que foi o realizador, justificando a aceitação do convite para

PS.
Ad.
Penha
Ferreira
m.

Ambos os arguentes terminaram a sua intervenção e o Presidente convidou os restantes membros do Júri a interpelarem o candidato sobre outros aspectos ainda não focados, e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este.

Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho apresentado pelo candidato, por parte de, Maria Beatriz Gentil Penha Ferreira e Aldo Manuel Serra Passarinho que acrescentaram à discussão as várias facetas profissionais e académicas do candidato, a ligação entre o artista e o professor e a projecção (ou não) nos discentes da concretização de projectos que o artista gostaria de ter produzido.

O candidato respondeu a todas as questões colocadas, reflectindo acerca das várias pistas lançadas pelos jurados.

Os membros do Júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato e não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, o Presidente do Júri deu por concluída a primeira prova.

Retomados os trabalhos para a segunda prova, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, dirigindo-se ao candidato, o Presidente convidou-o a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, o que este fez de imediato, começando por explicar que os vários quadros exposto pela sala não pretendem constituir uma exposição, mas um complemento à obra escolhida para apresentação.

A obra escolhida para apresentação foi o quadro intitulado *Laura ou Nascimento de Laura*, realizado em 2003 por ocasião do nascimento da sua segunda filha, constituindo uma homenagem à mãe, à maternidade e à filha, e integra a Colecção Particular do candidato. O candidato fez a leitura da obra, identificando a sua composição, a técnica utilizada (a da aquarela), as dimensões (100x70 cm) e o estilo em que se enquadra. A apresentação da obra foi complementada com a constante referência e articulação com as obras expostas na sala.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra à arguente Maria Beatriz Gentil Penha Ferreira, que começou por cumprimentar os restantes membros do Júri e agradecer o convite que lhe foi endereçado para o integrar. Teceu algumas considerações sobre o trabalho apresentado pelo candidato, designadamente a



Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'S' and several illegible signatures.

conjugação das três subáreas – pintura, design gráfico e vídeo – o equilíbrio do espaço visível nas obras; o recurso inconsciente, em quase todas as obras, de uma composição e de uma grelha e a relação intrínseca da pintura com o design gráfico e com o vídeo. Foi indicada pela arguente bibliografia de autores de relevo na área para interesse e conhecimento do candidato.

A arguente colocou em discussão as questões da criação, através da pintura, de vidas novas; os destinatários destas obras e a reacção/feedback dos mesmos; a valorização da expresividade das imagens e se as imagens substituem as palavras.

De seguida a palavra foi dada ao arguente Aldo Manuel Serra Passarinho, que realçou o controlo/domínio da técnica da aguarela na obra em análise, o carácter autobiográfico e de espiritualidade das obras apresentadas e a transposição em algumas obras da vertente de “engenharia” do candidato (abordada na primeira prova aquando da descrição da formação académica do candidato). Sublinhou ainda a capacidade do candidato de fazer a fusão entre as imagens, a pintura e a linguagem vídeo, convidando-o, no final, a reflectir em torno da questão da opção por fazer vídeo experimental ou vídeo narrativo, o que este fez de imediato.

Seguidamente foi dada a palavra ao jurado Mário Augusto Tropa Alves que felicitou o candidato pela forma habilidosa e coerente como conjuga a pintura, com o design e o vídeo. Salientou ainda a vertente de desenhador revelada pelo candidato e a relação que estabelece com os alunos e com a Escola e, por sua vez, que Escola estabelece com a comunidade. Acrescentou ainda à discussão as idéias de “realismo fantasmagórico” e de narrativa gráfica utilizados pelo candidato, as quais mereceram argumentação por parte do candidato.

Por último, a jurada Maria da Graça Serreira Pena de Carvalho reforçou a forma de desenhar e de compor do candidato e o espaço de interpretação das imagens dados ao público.

Os membros do Júri declararam-se satisfeitos e esclarecidos com as respostas dadas pelo candidato e não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, o Presidente do Júri deu por concluída a prova.

[Handwritten signatures and initials]
un.

De seguida, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrados nas provas, tendo deliberado por unanimidade aprová-lo com base nos seguintes fundamentos:

- Extensão e diversidade do currículo académico e profissional do candidato.
- Rigor do candidato na apresentação do seu currículo e obra.
- Clareza, profundidade e rigor nas respostas dadas pelo candidato às questões colocadas pelo Júri.
- Qualidade do trabalho apresentado, perfeitamente inserido na área para que foram requeridas as provas.
- Constituir o percurso académico e profissional do candidato um exemplo para os docentes e discentes do ensino superior politécnico.

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área de Artes Visuais, nomeadamente nas áreas de Pintura, Design Gráfico e Vídeo, pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto.

Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou o candidato da deliberação tomada.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do Júri presentes.

Escola Superior de Educação de Santarém, 13 de Julho de 2011.

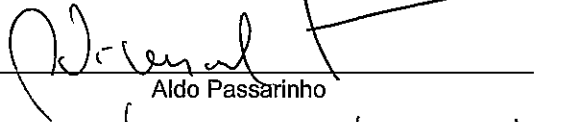
O Presidente do Júri

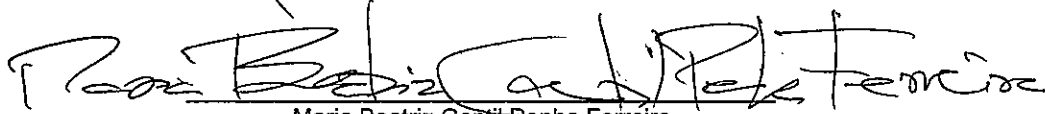
J. Campiche

Jean Louis François Campiche



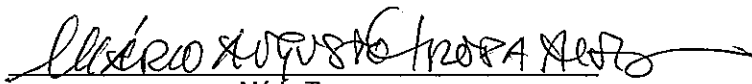
Os Vogais


Aldo Passarinho


Maria Beatriz Gentil-Penha Ferreira


Maria da Costa Potes Santa-Clara Barbas


Maria da Graça Sarreira Pena de Carvalho


Mário Tropa